



Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental

Revista do PPGA/FURG-RS

ISSN 1517-1256

Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental

Editorial

Educação ambiental: travessias pelo contemporâneo

Paula Correa Henning

Leandro Belinaso Guimarães

Mais um dossiê de educação ambiental surge no cenário inaugural do século XXI. Seu lançamento se justifica, acreditamos, pelo desejo dos organizadores de acentuar algumas pesquisas que atravessam a área produzindo ruídos, desconcertos, instabilidades, perguntas pouco visíveis nas publicações de maior circulação que estão sob a “grife” da educação ambiental.

Pensamos em uma coletânea de artigos repleta de “instantâneos”, tais como as polaróides de Andrei Tarkóvski (2012), nas quais imagens se criam provisoriamente, pois que se apagam paulatinamente, perdem cores, tornam-se indefinidas nos lembrando a impossibilidade de retornar a um tempo e a um espaço anterior. Com isso queremos dizer que nosso dossiê registra instantes de uma educação ambiental não acomodada nas “vertentes” que a ela se imputa. Uma educação ambiental marcada pela sua efemeridade. Como nos lembra Ana Godoy, no ensaio inaugural dessa coletânea: há sempre que começar, pois “cada começo, em sua simplicidade, recoloca o problema de como criamos a nós mesmos e aos mundos que habitamos”.

Quando falamos das “vertentes” de pesquisa em educação ambiental, nos referimos às categorias que buscam agregar pesquisas, dissolvendo singularidades e, principalmente, tornando invisíveis inúmeras pesquisas que estariam à margem desses estratos. Um exemplo dessa produção de uma espécie de hegemonia [os grandes guarda-chuvas] na área

pode ser testemunhada pelo artigo de Layrargues (2012). Com a pretensão de delimitar o campo, o autor silencia pesquisas atentas à cultura e que buscam contribuições nas perspectivas pós-estruturalistas, nos estudos culturais, nos pensamentos da diferença.

Estes são os campos de teorização privilegiados por esta organização do volume especial da REMEA, algo que encontramos na obra organizada por Ana Preve, Leandro Guimarães, Valdo Barcelos e Julia Locatelli (2012). Este dossiê soma-se a este anterior mostrando a vitalidade, a inventividade, a contribuição à educação ambiental de pesquisas não facilmente enquadradas em “vertentes” pré-estabelecidas. Pelo contrário, elas expandem o campo, criam outras políticas, menos alicerçadas em categorias advindas das teorias críticas e mais intensivamente focadas na subjetividade e na criação de outros mundos em nós, promovendo, nessa travessia, outros modos de se relacionar e de se habitar.

Três são os “blocos” que configuramos para o dossiê. Através desse delineamento, convidamos pesquisadores e pesquisadoras que consideramos poder dar o acento político e teórico-prático desejado. Nesse primeiro conjunto de quatro textos reunimos aqueles que experimentam a criação e a traduzem em uma escrita enamorada do voo livre do ensaio. Os textos aqui reunidos tocam, nutrem-se em alguma medida das filosofias da diferença. São textos assinados por Ana Godoy, Elenise Andrade, Eduardo Silveira e Leandro Guimarães.

O segundo “bloco” reúne textos de pesquisas construídas sob inspiração dos estudos culturais, de um modo geral. Alguns enfocam a imagem fotográfica, outros às narrativas poéticas, guardando uma sintonia e certa intimidade com o bloco anterior. São artigos escritos no coletivo (em sua maioria), pois privilegiamos, nessa seção, pesquisas derivadas de dissertações ou teses. Assinam os textos Davi Codes e Marco Barzano, Inez Dias e Lucia Guido, Shaula Sampaio e Maria Lúcia Wortmann, Aline Krelling, Michelle Salort e Elisabeth Schmidt e, por fim, Ana do Carmo Gonçalves, Cleuza Maria Dias e Maria Renata Mota.

O terceiro bloco se propõe a provocar o pensamento a partir de conceitos pouco explorados no campo da educação ambiental. Trata-se de estudos que privilegiam pesquisas com acento especialmente em Michel Foucault. Contribuem nesse bloco autores como Cleber Ratto, Paula Henning, Virginia Vieira, Clarissa Henning, Renata Schlee, Bárbara Garré e Alfredo Veiga-Neto.

Com estes quatorze artigos pretendemos contribuir com o campo ambiental, provocando nossas verdades educacionais. Nosso convite é para que, com estes estudos,

possamos criar travessias pelo contemporâneo, cutucando nossos modos de existir e conviver em tempos de crise ambiental.

Referências:

PREVE, Ana Maria; GUIMARÃES, Leandro; BARCELOS, Valdo; LOCATELLI, Julia (Org.). **Ecologias inventivas**: conversas sobre educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2012.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. Para onde vai a educação ambiental? O cenário político-ideológico da educação ambiental brasileira e os desafios de uma agenda política crítica contra-hegemônica. **Revista Contemporânea de Educação**, n. 14, v. 7. 2012. Disponível em: <<http://tinyurl.com/aapoxdy>> Acesso em: 10 de janeiro de 2013.

TARKÓVSKI, Andrei. **Instantâneos**: Tarkóvski. São Paulo: Cosac Naify, 2012.